

132. USO DA ESCALA DE BRADEN PARA AVALIAÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Taís P Barbosa¹; Lúcia M Beccaria²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; ²Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: Em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), os pacientes possuem alto risco para o desenvolvimento de úlcera por pressão (UPP), envolvendo fatores intrínsecos e extrínsecos, sendo importante a identificação dos clientes sob este risco, assim como a realização das medidas de prevenção. **Objetivos:** Identificar os pacientes com risco de desenvolverem UPP em UTI por meio da Escala de Braden e correlacionar com as medidas preventivas implementadas pela equipe de enfermagem. **Métodos/ Procedimentos:** Pesquisa quantitativa, prospectiva e longitudinal, realizada com a classificação de riscos para o desenvolvimento de úlcera por pressão (baixo, moderado e alto) por meio da Escala de Braden preenchida pelos enfermeiros e checagem das boas práticas da assistência por meio de observação de 190 pacientes em três UTIs. **Resultados:** Prevalência de pacientes com risco moderado e idade média de 57 anos. Apresentaram politraumas, pneumonias ou problemas neurológicos 56,32%. Em relação ao local de internação, 85 (44,74%) estavam internados na UTI emergência; 62 (32,63%) na UTI convênio e 43 (22,63%) na UTI geral. Quanto ao turno de trabalho, 50 (26,32%) pacientes foram observados no período da manhã, 100 (52,63%) a tarde; e 40 (21,05%) no turno da noite. **Conclusão:** Os pacientes internados em UTI sob o risco de desenvolverem UPP foram submetidos às medidas preventivas, evidenciando-se que os profissionais de enfermagem realizaram algumas destas medidas com maior frequência, como a limpeza da cama e do paciente, a utilização do colchão piramidal e a hidratação da pele, enquanto outras foram observadas com menor frequência, como mudança de decúbito e utilização de coxins em proeminências ósseas, principalmente no turno da noite. Correlacionando as medidas preventivas com as boas práticas assistenciais verificou-se que os cuidados na prevenção não foram realizados de acordo com a classificação de risco, nem com a mesma frequência em todos os pacientes. É necessário que a Escala de Braden subsidie a assistência de enfermagem na prevenção de UPP em UTI de acordo com a classificação de risco.